

Feiras decorrem em simultâneo  
em Torres Novas a partir de dia 29

# Fersant e Frutos Secos de novo juntas

Repetindo a experiência do ano transacto a Fersant – Feira Empresarial da Região de Santarém e a Feira Nacional dos Frutos Secos vão decorrer em simultâneo e no mesmo espaço, o pavilhão da Nersant, em Torres Novas.

Um dos grandes objectivos da Associação Empresarial da Região de Santarém - Nersant é que a edição deste ano da Fersant supere os números de visitantes e de expositores alcançados o ano passado. A cerca de um mês do início do certame a organização tinha já confirmada a presença de 84 expositores, menos 10 do que em 2004, e 150 módulos, apenas menos 5 da edição de referência.

A Fersant teve um acentuado decréscimo em 2003, tendo a partir de então começado a recuperar. Presentemente, na opinião de António Campos, director executivo da associação, o maior impedimento ao aumento de participantes são as condições logísticas. "Há muitos expositores que não vêm porque não têm espaço no pavilhão e os seus tinham de ser instalados nos insufláveis e não querem", explicou António Campos.

A ampliação do recinto é um assunto que está a ser tratado com a Câmara Municipal de Torres Novas e, segundo o vice-presidente da autarquia, Pedro Ferreira (PS), o projecto está a ser elaborado. Entretanto, a velha promessa de arranjar a envolvente do pavilhão da

Nersant, área onde semanalmente decorre o mercado grossista, vai ser finalmente concretizada. Pedro Ferreira garantiu em conferência de imprensa promovida no dia 1 de Setembro, para divulgação dos certames, que a pavimentação terá de estar concluída até 20 de Setembro.

A Fersant deste ano, que abrirá a 29 de Setembro, dois dias antes da dos Frutos Secos, inclui um seminário designado "O Mercado Chinês – O Desafio às Empresas Portuguesas", que conta com as intervenções de Luís Mira Amaral e de um representante da embaixada da República da China, em Portugal.

A nível dos expositores, e por concelho, o maior número de empresários já confirmados está sediado em Torres Novas (17), logo seguido de Santarém (13) e de Abrantes (12). Por sector de actividade o mais representado é, como habitualmente, o comercial.

Fersant e Frutos Secos ocupam espaços bem identificados dentro da área de exposição, que possui duas entradas e zonas de transição. O bilhete, ao preço de um euro, dá

acesso às duas feiras. O programa de animação de cariz popular, artesãos a trabalhar ao vivo, as tasquinhas de gastronomia regional, os concursos (fotografia, doçaria e montas dos estabelecimentos comerciais da cidade) e os colóquios completam os atractivos da Feira de Frutos Secos, o certame mais popular de Torres Novas, este ano na 20.ª edição.

"A figueira e os constrangimentos ao seu desenvolvimento" é o tema do colóquio que se realiza no dia 5 de Outubro, e no dia 8 estará em análise "O azeite na dieta alimentar". De referir também a I Mostra dos Vinhos de Tomar e as provas e mostras de azeite e vinhos.

A animação está a cargo das bandas Operária Torrejana e da Filarmónica Sociedade Musical Mindense, dos ranchos folclóricos São José da Lamasosa, "Os Campinos da Azinhaga" e "As Lavadeiras do Almonda", da Academia de Dança Desportiva de Torres Novas, grupo de bailado flamengo "Soleares" e ainda de Dominique Ventura e Pedro Dionísio, Banda Kaipergama, Cartoon Orchestra e Chiquita.